

JS. NOTÍCIAS

Governo do Estado capacita empreendedores e trabalhadores em Ituaçu

FOTO: TATIANA AZEVICHE/SETUR-GOVBA



Pg. 04

Pg. 03

Governador inaugura obras e autoriza investimentos em projeto de infraestrutura em Condeúba

Pg. 06

Doenças respiratórias de outono e inverno podem ser prevenidas e evitadas, alertam médicos

Prefeitura de Piripá entrega à população mais uma Praça revitalizada

Pg. 02

Prefeitura de Piripá entrega à população mais uma Praça revitalizada

LETÍCIA ARIÁDNE GOMES

redacao@jornaldosudoeste.com

Em ato presidido pelo prefeito Flávio Oliveira Rocha (PTB), na noite do último dia 9, foi inaugurada a revitalização da Praça Celso Rocha Lima, localizada no Bairro Novo, em Piripá. O equipamento de uso comunitário recebeu nova iluminação, paisagismo, calçamento e um Parque Infantil. O Projeto foi executado pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos e faz parte da proposta do Governo Municipal de readequação desses espaços públicos para maior integração da vida social e resgate de seus sentidos culturais, através de projetos básicos que contemplem a acessibilidade, melhorias na urbanização, paisagismo, iluminação, pavimentação, sinalização e outros elementos, criando condições para a sua apropriação pelos moradores do entorno, além de visitantes e turistas.

FOTO: ASCOM/PMP



No caso da Praça Celso Rocha Lima, que se encontrava abandonada, a Prefeitura Municipal, com recursos próprios, investiu na proposta de oferecer dois ambientes, um destinado a pessoas mais idosas, com mesas de jogos e outro, destinado a crianças, com uma área com caixa de areia.

Para o prefeito, a intervenção reforça o compromisso da Administração Municipal em oferecer à população locais aprazíveis de convívio para crianças, jovens e idosos, em síntese, um local para as famílias. "Nosso objetivo é revitalizar os ambientes, fazer das Praças locais de socialização, lazer e entretenimento, para que as pessoas possam se encontrar no final do dia, levar os filhos para brincar. Esses espaços são para todos", pontuou, acrescentando que no final da gestão Piripá terá cada vez mais Praças humanizadas, bonitas e acolhedoras.



Parque Infantil da Praça Celso Rocha Lima.

◆ POLÍTICA CULTURAL

Governador inaugura obras e autoriza investimentos em projeto de infraestrutura em Condeúba

LETÍCIA ARIÁDNE GOMES

redacao@jornaldosudoeste.com

O governador Jerônimo Rodrigues Sousa (PT) visitou Condeúba, na manhã do sábado, 13, para cumprir agenda de trabalho. Na pauta, a entrega de obras (pavimentação de vias públicas na sede e zona rural, Quadra Poliesportiva e Praça) executadas com recursos do Estado.

Foram entregues oficialmente a pavimentação asfáltica das Ruas A, B, C, Ceará, D, E e G, na sede municipal, e Ruas A, B, C, D e E, no Distrito de Mandaçaia. As obras, executadas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano da

Bahia, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – Conder, exigiram investimentos da ordem de R\$ 2,5 milhões [R\$ 1,1 milhão na sede municipal e outros R\$ 1,4 milhão no Distrito de Mandaçaia].

Para o governador, as obras de pavimentação de vias públicas são importantes não apenas melhorar as condições de acesso, mas para propiciar a medidas para implementar ações de limpeza urbana, valorizar os imóveis e o setor comercial.

O governador também fez a entrega da Praça Josué José das Neves (Praça do Hospital), que foi revitalizada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – Conder, com investimento da ordem de R\$ 469 mil, e da Quadra de Esportes Coberta e vestiários do Colégio Municipal Alcides Cordeiro.

Ainda durante a visita a Condeúba, o governador autorizou a Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, através da Superintendência de Transportes da Bahia, a elaboração do Projeto Executivo para implantação da pavimentação nos 51,48 quilômetros da Rodovia BA-617/BA-48, no trecho entre o entroncamento da BA-163 em Condeúba até Caculé. A pavimentação do trecho rodoviário é uma antiga reivindicação da macrorregião, que engloba os municípios de Caculé, Condeúba, Jacarací, Licínio de Almeida, Piripá e Presidente Jânio Quadros, que vai facilitar o escoamento da produção agropecuária e industrial, principais atividades econômicas da região. A estimativa é que serão investidos R\$ 80 milhões na elaboração do projeto e execução as obras.

Antes de finalizar a agenda de trabalho no município, o governador Jerônimo Rodrigues Souza visitou o novo Terminal Rodoviário Manoel Ribeiro Pereira - Mestrão, construído em parceria pela Prefeitura Municipal e o Governo Federal, e o Estádio Municipal Parmênio Ferreira, onde assistiu à final do Campeonato Municipal de Futebol, entre as equipes do Biscoito e do Mucambo.

Por fim, o governador visitou a Feira de Artesanato da cidade.



FOTO: MATEUS PEREIRA/GOVBA

Praça Josué José das Neves (Praça do Hospital).

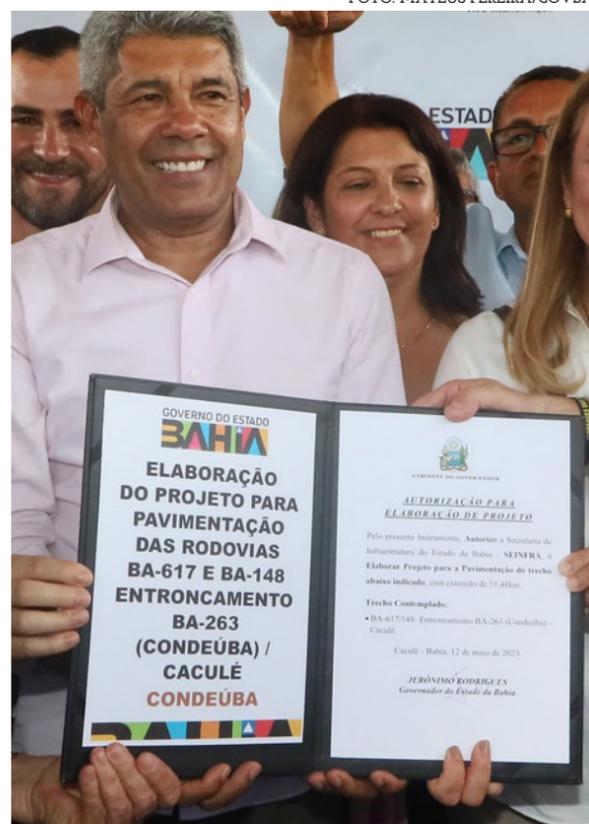


FOTO: MATEUS PEREIRA/GOVBA

Jerônimo Rodrigues assinou autorização para elaboração do Projeto Executivo para implantação da pavimentação da Rodovia BA-617/BA-148, entre Condeúba e Caculé.

◆ TURISMO

Governo do Estado capacita empreendedores e trabalhadores em Ituaçu

FOTO: TATIANA AZEVICHE/SETUR-GOVBA



◆ LETÍCIA ARIÁDNE GOMES

redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Turismo da Bahia, disponibilizou, este mês, uma capacitação para fomentar a vocação para o turismo religioso e rural do município de Ituaçu. Com objetivo de melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos visitantes, mais de oitenta empreendedores e funcionários de Pousadas, Bares, Restaurantes e Lojas de Souvenirs, participaram de cursos sobre qualidade no atendimento, boas práticas na manipulação de alimentos e bebidas e classificação dos segmentos turísticos.

Segundo a Diretora de Qualificação e Segmentos Turísticos da Secretaria de Estado do Turismo da Bahia, Magda Guimarães, a capacitação foi direcionada para as necessidades dos participantes e aos aspectos que podem (e devem) ser melhor explorados no âmbito da vocação turística do município. "Buscamos direcionar os conteúdos das aulas às necessidades dos participantes e aos aspectos que podem ser melhor explorados, dentro da vocação turística do município. A Chapada lidera a preferência entre os destinos brasileiros e precisa de uma atenção especial", pontuou Magda Guimarães.

Para o Superintendente de Promoção e Serviços, João Henrique de Jesus Meireles Paolilo, a qualificação de mão de obra é uma das prioridades da Secretaria de Estado de Turismo da Bahia, que além dos técnicos da pasta, tem utilizado (nas capacitações) a Plataforma Digital TurisQuality Bahia; o Projeto Qualifica Turismo, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e o Curso de Turismo Sustentável em conjunto com a Universidade Federal da Bahia.

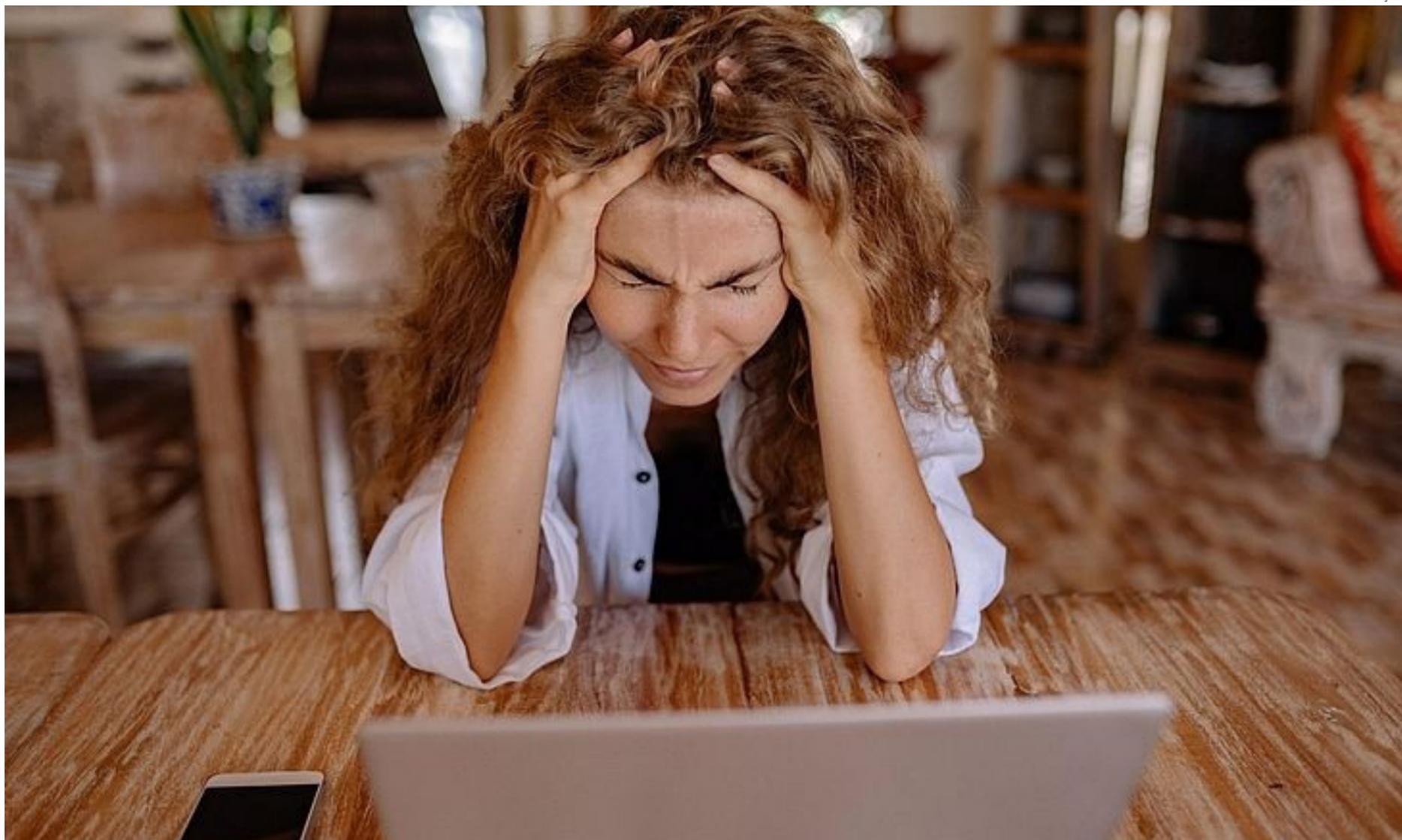
* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO DA BAHIA

◆ SAÚDE DA MULHER

Menopausa chegou, e agora?

Nutricionista conta como a alimentação pode interferir nesse período

FOTO: PEXELS/REPRODUÇÃO



GIOVANNA REBELO ALVES - ASCOM
(AMGA PRESS - ASSESSORIA DE IMPRENSA)

giovanna.rebello@mgapress.com.br

A Menopausa ocorre por volta dos 50 anos e com isso os Hormônios Ovarianos Estrogênio e Progesterona caem a níveis muito baixos. Mas nada de desespero, essa fase pode ser maravilhosa se houver cuidado com a saúde e a alimentação. Mas afinal, como ela funciona?

De acordo com a Nutricionista Gabrielle Santini, da Magrass, franquia de emagrecimento saudável e estética, a Menopausa é o nome dado à última Menstruação. Ou seja, isso quer dizer que a mulher esgotou o seu estoque de Óvulos e marca o fim da fase reprodutiva da vida dela.

“Nesse período, é normal que algumas mulheres sintam alguns sintomas: sudorese noturna, sensação de calor no alto do corpo, diminuição da libido, secura vaginal e da pele, distúrbios do sono, dificuldade de concentração. Mas a maior consequência mesmo, é a perda da capacidade de produzir um hormônio feminino muito importante: o Estrogênio. Esse hormônio afeta o Cérebro, a Pele, os Músculos, as emoções e também o processo de emagrecimento”, complementa.

Contudo, ela explica que esses sintomas podem ser aliviados com alguns hábitos simples, que também contribuem para uma vida mais saudável, com disposição, autoestima e bem-estar.

“Ter uma alimentação equilibrada, pobre em gordura e rica em Cálcio para fortalecer os ossos e proteger o Coração, suplementação de Vitamina D, praticar atividades físicas, são algumas formas que ajudam a reduzir a ansiedade e o estresse”, explica a Nutricionista.

Caso haja vício em fumar, usar o momento para parar pode prevenir doenças cardíacas e ondas de calor também. Manter um sono de qualidade é essencial, assim, como diminuir, limitar ou até encerrar o consumo de bebidas alcoólicas.

No caso da alimentação, Gabrielle conta que alguns alimentos que podem ajudar a diminuir os sintomas da Menopausa são as leguminosas, oleaginosas, ovos, peixes, ervilhas, iogurte e linhaça.

“Assim, também é interessante reduzir o consumo em excesso de carnes vermelhas, embutidos, frituras, uso excessivo de sal e molhos prontos. Com essas dicas, você poderá passar por esse período com muito mais facilidade e ainda manter uma boa qualidade de vida”, finaliza a profissional.

Doenças respiratórias de outono e inverno podem ser prevenidas e evitadas, alertam médicos

FOTO: DIVULGAÇÃO



**FERNANDO GARCEL -AS COM
(COMUNICORE COMUNICAÇÃO E MARKETING)**

◆ fernando@comunicore.com.br

Com a chegada do outono e a proximidade do inverno, os cuidados com a saúde devem ser redobrados para evitar as doenças típicas da estação. Para Especialistas, a prevenção e o check-up são ferramentas importantes para evitar os problemas de saúde comuns desta época do ano.

Entre as doenças respiratórias que mais apresentam piora do quadro nesta época do ano está a Asma. Segundo dados da Fundação ProAR, que reúne profissionais de saúde e pacientes, mais de 20 milhões de pessoas são asmáticas no país, sendo 52,1% sem controle da doença. A Asma é hoje a quarta maior causa de internações no SUS, de acordo com a Entidade.

A Alergista e Imunologista do Eco Medical Center, Dra. Juliana Morata, destaca a importância de manter a imunidade em dia, com alimentação de qualidade e vacinas em dia, e alerta sobre a importância de evitar os serviços de pronto-atendimentos.

"Na medida do possível, evitar os Pronto-atendimentos é uma dica importante nesta época do ano. Se não for nada urgente, o ideal é agendar uma consulta com um médico. Isso diminui as chances de ter contato com outras Infecções Respiratórias e Gastrointestinais, por exemplo", diz a médica.

Para quem sofre com doenças respiratórias de repetição, a Alergista e Imunologista recomenda uma avaliação

médica antes do inverno para evitar uma piora do quadro nesta época do ano.

"Para essas pessoas, é importante fazer uma avaliação médica antes do inverno para evitar uma piora do quadro nesta época do ano. Vamos fazer uma avaliação da Imunidade, Alergias Respiratórias e uma Avaliação Nutricional", explica.

A Médica Clínica Geral, Dra. Juliana Verassin, também destaca a importância do check-up para evitar as manifestações de doenças respiratórias durante a estação. "Nós estamos no outono, uma época em que começamos a ter um clima mais úmido. Por isso, a importância dos exames de check-up para que não haja manifestações de doenças respiratórias", afirma a médica.

Cuidado especial com crianças

A Pediatra Dra. Fabiana Bernieri destaca a importância do acompanhamento periódico das crianças nas consultas de rotina na Pediatria. "O objetivo é identificar precocemente os potenciais riscos de desenvolver doenças, mas uma vez que essa criança apresente sintomas iniciais de doença leve, nada impede de procurar a consulta no Consultório Pediátrico e não correr para o Pronto-Socorro", afirma.

Segundo a Pediatra, os casos que podem ser atendidos em consultório são de sintomas iniciais, como Resfriado, Viroses Gastrointestinais, Dor de Cabeça e Dor de Barriga. "O Atendimento Ambulatorial é muito mais benéfico por não expor a criança a outras infecções", ressalta. "Deixar para ir ao Pronto-Socorro naqueles casos em que realmente é necessário, que precisem de intervenção imediata, como febre muito alta, crise convulsiva, vários episódios de vômito, falta de ar com cansaço, esses casos que não adianta levar ao Consultório", complementa a Fabiana.

Ambiente 'desospitalizado' se consolida como preferência dos pacientes para consultas e exames

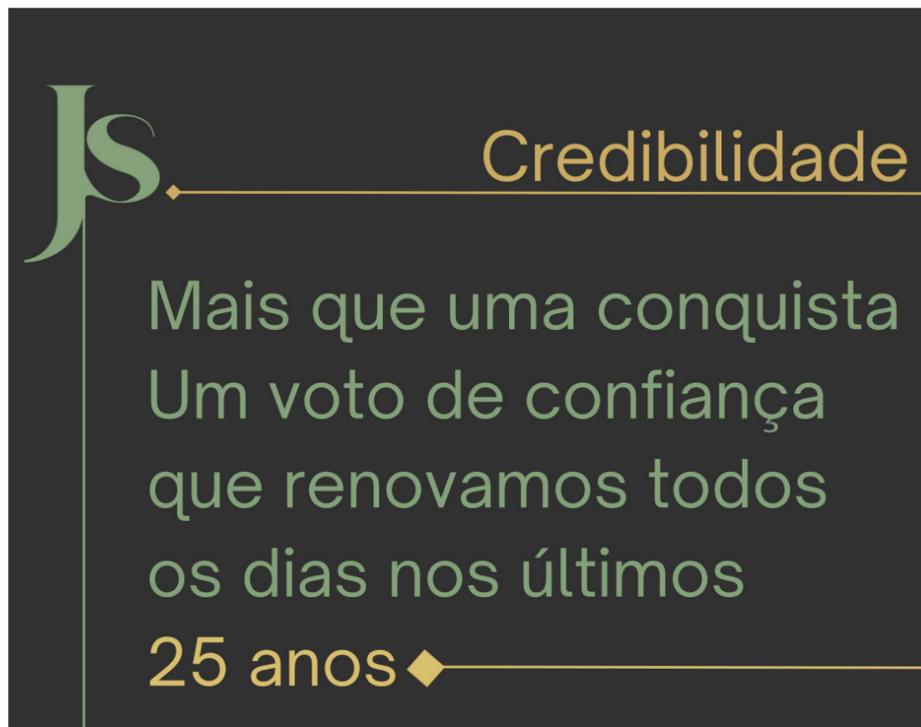
A procura por esse tipo de atendimento desospitalizado no Eco Medical Center aumentou no último ano. Com 35 Especialidades Médicas, e a possibilidade de atendimento sem hora marcada, houve um crescimento de 39% no número de Consultas e Exames no mês de março. Desde sua inauguração, em junho de 2022, já foram realizados mais de 81,6 mil exames e 34,5 mil consultas.

Com uma estrutura moderna e aconchegante, áreas de descompressão, praças e integração, o ambiente é acolhedor e propício para receber pacientes e familiares. Além disso, é possível, por exemplo, a realização de um check-up completo de consultas e exames em um único dia, que envolve as Especialidades de Clínica Médica, Oftalmologia, Cardiovascular, Urologia e/ou Ginecologia, o que torna o processo mais ágil e eficiente.

"Estamos muito satisfeitos com o sucesso do Eco Medical Center, que foi desenvolvido com foco na jornada ágil e completa com a saúde dos pacientes e também suporte aos médicos. Reunimos em um só lugar, a estrutura e uma variedade de serviços que trazem comodidade, produtividade e aproximam essas duas pontas", diz o CEO do Eco Medical Center, Patrick Gil.



IVAN MARTHINS
O Forrozeiro da Bahia
☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM



Js Credibilidade
Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
25 anos

ODIVAN CARLOS CARGNIN É
SÓCIO FUNDADOR DA RAZONET
CONTABILIDADE DIGITAL
ODIVAN CARLOS CARGNIN É
SÓCIO FUNDADOR DA RAZONET
CONTABILIDADE DIGITAL



POR ODIVAN CARLOS CARGNIN

PEQUENOS NEGÓCIOS: COMO NAVEGAR DURANTE A TEMPESTADE

Desde o início de 2023 não faltam notícias que assustam os empresários, em especial os pequenos. Juros a 13,75% ao ano que, somado ao spread (margem de lucro do banco) facilmente supera os 20% ao ano, custos aumentando, crise nas empresas do varejo, bancos quebrando lá fora, demanda caindo. Dá um frio na barriga. Imagino quantos empresários estão perdendo noites de sono, preocupados com o futuro da sua empresa.

O cenário que estamos metidos de fato não é para amadores. Além das condições macroeconômicas adversas, ainda temos o crescente aumento de concorrentes. É para testar a inteligência emocional de qualquer um.

Mas essa é a vida do empresário brasileiro. Não tem trégua. É assim que o Brasil funciona e já sabemos que reclamar não vai resolver nada. A saída é esfriar a cabeça e pensar em estratégias para superar essa tempestade. Também sabemos que momentos ruins não duram para sempre, assim como os momentos bons. É preciso chegar na praia vivo para poder aproveitar o próximo ciclo de prosperidade.

Neste sentido é que algumas ações já testadas em crises anteriores podem ser novamente implementadas, a fim de garantir a navegação em segurança, enquanto a tempestade passa. Aqui vão algumas lições, que todo empresário deveria estar atento.

1) **Cash is king (o caixa é rei):** a pior coisa que existe para um empresário é ficar sem liquidez, popularmente falando, ficar sem dinheiro. Neste momento não existe solução boa. Todas são ruins. Os bancos cobram caríssimo para renegociar dívidas e novas dívidas para capital de giro tem custo exorbitante. Uma empresa sem caixa entra em um ciclo vicioso de destruição rápida de riqueza. Portanto, proteja o caixa, a qualquer custo. E se você não tem um colchão de caixa para esses momentos (a reserva de emergência) lembre-se de fazer quando a tempestade passar. Em breve virá outra tempestade e você vai estar mais preparado. Mas agora, sente em cima do caixa e proteja cada centavo. Renegocie prazos, parcele compromissos existentes. Sempre com muita transparência e sinceridade. Os credores entendem e valorizam posturas éticas.

2) **Controle dos custos e das despesas:** aqui é super importante um olhar criterioso. Os custos e despesas que podem ser adiados devem ser deixados para depois. Revise os contratos, geralmente é possível reduzir o escopo e renegociar valores. Mas muito cuidado para não fazer aquela economia burra, que no final do dia não melhora o caixa de forma significativa e impacta fortemente o negócio. Especialmente quando falamos em custos relacionados a pessoas. Temos que economizar, mas precisamos dos times focados e motivados mais do que nunca. Então, cuidado para não dar um tiro no pé. As pessoas são parte da solução. Uma dica importante é buscar ganhos de eficiência dentro da empresa que você ainda não se atentou. Pode ser via revisão de processos internos ou da adoção de novas tecnologias. Hoje em dia existem muitas tecnologias disponíveis que ajudam as empresas a reduzir custos e ganhar eficiência. A contabilidade digital da Razonet, por exemplo, é muito mais barata e eficiente que a contabilidade tradicional. Possui planos de baixo custo e auxilia o pequeno empreendedor nessa jornada. Desafie as pessoas a buscar estas soluções. Como diz o ditado: “nunca desperdice uma crise”. Ela é útil para isso.

3) **Investimentos:** as empresas organizadas, que têm caixa, fazem investimentos justamente nesse momento mais conturbado. Elas conseguem acessar capital a custos melhores, pois os bancos ficam seletivos e direcionam os empréstimos para as melhores empresas. Também contratam fornecedores mais baratos, pois as empresas estão com menor demanda. Se esse não for seu caso, o recomendável

-- “-----

A história dos vitoriosos consagrou a eficácia da iniciativa privada como antagônica ao Estado

-----” --

é segurar todo investimento. A menos que o investimento tenha uma taxa de retorno (TIR) muito acima do custo do dinheiro – ou seja, deve ter uma TIR acima de 30% aa e com risco de execução muito baixo, não vá adiante. No caso do dinheiro da empresa estar curto, então nem pensar em investir, mesmo nos casos de TIR elevada. Essa TIR pode ir embora se a empresa for pega no contrapé e ficar sem dinheiro no meio do caminho.

4) **Reestruturação financeira:** importante ter um fluxo de caixa bem feito para um horizonte de, no mínimo, 5 anos. Esse fluxo deve conter a geração de caixa operacional e os compromissos financeiros. É possível que você identifique a necessidade de refinanciamento (ter que tomar dívida) neste ano ou no ano que vem. Quanto antes você souber disso, muito melhor para buscar as alternativas, com tempo. Se deixar para a hora da necessidade, vai ter que pagar muito mais caro. Importante verificar o custo das dívidas atuais e analisar se não existem alternativas mais baratas no mercado. O fluxo de caixa é a principal arma do empreendedor. Não deixe de usá-la ao máximo.

Como dito, lembre-se que a tempestade passa e logo o mar estará mais tranquilo para navegar. Mas lembre-se também que o mar brasileiro é sempre revolto. Então, é preciso estar permanentemente preparado para a crise, pois ela certamente virá. Lembre-se disso na próxima vez que o mar estiver calmo. E, nesse barulho todo, as oportunidades sempre aparecem. E é aí que o empreendedor faz a diferença. Bora virar o jogo e fazer negócios!

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

VOCÊ
NO JS.

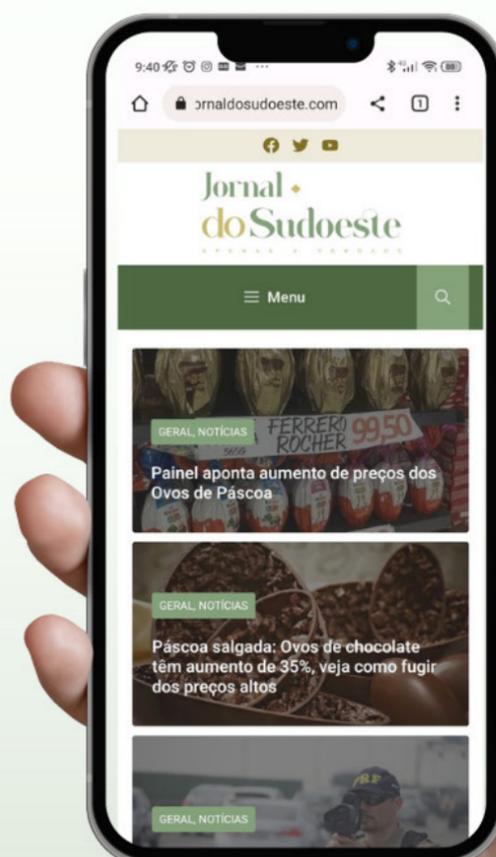
**Envie sugestões de
pautas, fotos, vídeos
para nossa Redação**

Escaneie o Código



77-998725389

www.jornaldosudoeste.com



◆ ARTE&CULTURA

Fligê homenageia poeta Capinan em 2023

José Carlos Capinan é o convidado de honra e tem sua obra celebrada na Feira Literária de Mucugê deste ano

◆ **ASCOM - FLIGÊ**
ascom.flige@gmail.com

A 6ª edição da Feira Literária de Mucugê, que será realizada entre os dias 16 e 20 de agosto de 2023, homenageará o poeta, escritor e letrista baiano José Carlos Capinan.

Tivemos a honra de recebê-lo no palco da Fligê em nossa primeira edição, em 2016, quando abordou a Poesia na Música Popular Brasileira em uma das nossas mesas literárias.

O tema da Fligê deste ano, Literatura e Música, reforça os vínculos entre essas duas expressões artísticas na cultura brasileira, sendo Capinan um dos grandes expoentes entre os autores que transitam engenhosamente entre versos, refrões e estrofes.

Tropicalista, Capinan povoa o imaginário da música popular brasileira nacionalmente desde 1965, quando Maria Bethânia interpretou Viramundo, de sua autoria, nos festivais da canção.

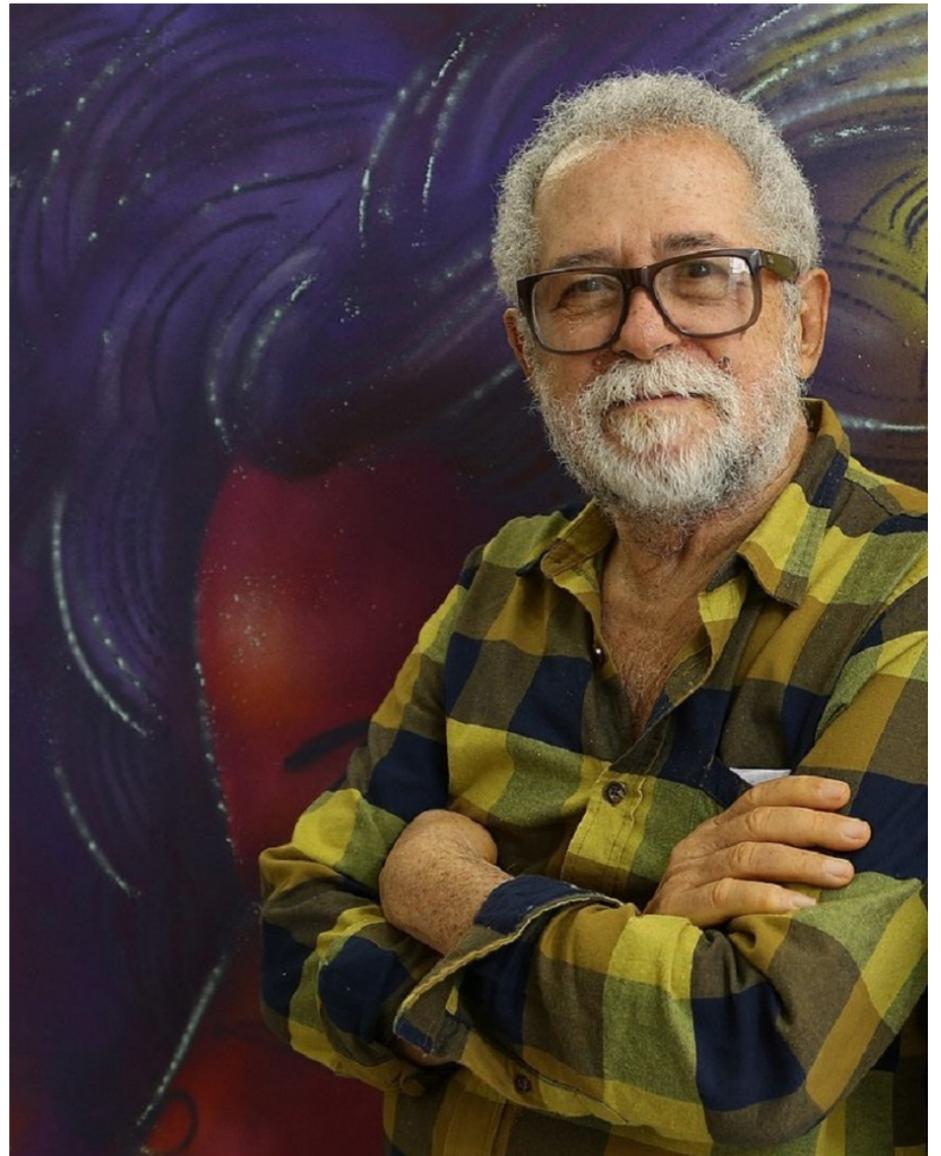
Além de compositor e parceiro na autoria de canções com Gilberto Gil, Caetano Veloso, Jards Macalé, Edu Lobo, Paulinho da Viola, João Bosco, Francis Hime, Gereba, Torquato Neto, Zé Ramalho e outros, é autor de nove livros, entre eles "Confissões de Narciso", "Terra à vista", "Inquisitorial" e "Vinte canções de amor e um poema quase desesperado", que revela os bastidores do processo de criação de várias canções da MPB.

José Carlos Capinan é imortal da Academia de Letras da Bahia, na cadeira 36, tomando posse em 17 de Agosto de 2007. Na Fligê, presenteará o público com a mistura de lirismo e política que é tão característica de sua obra.

"Sua palavra poética é (En)cantada e engajada para a vida em uma sociedade que se busca mais humanizada e plena de direitos culturais a toda gente. A palavra é criação e uso, a poesia ocupa essa dimensão de atravessar o cotidiano para ser utilizada como matéria de combate e provocação de novos mundos. Essa concepção do fazer literário está imbricada na produção de Capinan, enquanto letrista e poeta", afirma a curadora da Fligê, Ester Figueiredo.

A 6ª Edição da Fligê é patrocinada pelo Governo do estado da Bahia, por meio de emendas parlamentares vinculadas, com parcerias institucionais, de coletivos culturais da região e com apoio do poder público local.

FOTO: JAMILE COELHO/DIVULGAÇÃO



SERVIÇO:

Feira Literária de Mucugê

Data: 16 a 20 de agosto de 2023

Local: Mucugê e Igatu, na Chapada Diamantina

AVISO DE ABANDONO DE EMPREGO

A empresa AMN - PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 50.048.488/0001-03, com sede na Fazenda Salobro, 9994 Zona Rural do Município de Brumado Ba, solicita o comparecimento do funcionário ISAQUE CHAVES DE ALMEIDA, para prestar esclarecimentos sobre sua ausência que ocorre desde 24/04/2023. Seu não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

ADINAEL DA SILVA NEVES
SÓCIO ADMINISTRADOR

Brumado, 15 de maio de 2023

POR LIA FUKUDA



Lia Fukuda, Gerente de Marca da NISSIN FOODS DO BRASIL

DIA DO PROFISSIONAL DE MARKETING: A RESPONSABILIDADE DE QUEM ASSUME A HISTÓRIA DE UMA MARCA

Inovar sem perder a essência da marca é o grande desafio de todo profissional de Marketing. Algumas empresas costumavam assumir que o Marketing era o coração da companhia. Hoje eu acredito que o marketing não é o coração da empresa, que está parado sempre no mesmo lugar, mas o sangue, que em contato com todos os demais times consegue levar informações e oxigenar as ideias para que o organismo se mantenha em movimento.

Apreendi, nos meus anos de carreira, a importância da capacidade de criar, inovar e se reinventar, o Marketing precisa sempre estar respirando e se inspirando com o que acontece ao redor, para ser capaz de impactar positivamente os consumidores, a sociedade e gerar resultados, impulsionando o crescimento e o sucesso das empresas.

Formada em Publicidade e Propaganda, atuei em agência antes de migrar para o universo corporativo, de onde nunca mais saí. Desde então, tenho o privilégio de acompanhar os novos perfis de consumidores, cada dia mais conscientes, o amadurecimento da estratégia de comunicação das empresas e como tudo isso precisa estar alinhado com políticas sociais, ambientais e a visão de futuro.

Há um ano, iniciei um novo desafio numa empresa com tradição no mercado brasileiro e com quase 60 anos de atuação. Conhecer a origem, a história e a trajetória de uma empresa é essencial para manter a consistência da marca ao longo do tempo e garantir que ela continue a ser reconhecida pelos seus valores e qualidades únicas, principalmente quando falamos de marcas que são sinônimos de categoria.

Mas tão importante quanto a história são a visão de futuro e o cuidado em preparar uma marca para as mudanças e tendências do mercado, de forma que seja possível se antecipar às necessidades e desejos dos clientes. Isso inclui estar atento às novas tecnologias, às mudanças nas preferências e nos valores e às oportunidades de negócios emergentes. Além, é claro, da análise de cada mercado e dos concorrentes.

Colocar o consumidor no centro de tudo é um aspecto essencial do marketing de sucesso. Nossa preocupação constante é de investir em um atendimento de qualidade, desenvolver uma comunicação autêntica e eficaz e estar sempre disponível para ouvir cada feedback.

Trabalhar com uma marca que é referência não é apenas um grande desafio profissional, mas também um compromisso pessoal de seguir construindo o que eu, que antes já fui apenas consumidora, acreditava ser tão diferente e verdadeiro desses produtos.

Tudo isso buscando o que pra nós de Marketing é mais importante, receber os feedbacks do consumidor, ver nossos produtos ganhando penetração de mercado e chegando cada vez mais perto do status de uma love brand. Resultados, justamente, de uma comunicação própria, autêntica, atenta, próxima e pensada para ampliar e fortalecer a conexão com os consumidores.

-- “ -----

Mas tão importante quanto a história são a visão de futuro e o cuidado em preparar uma marca para as mudanças e tendências do mercado, de forma que seja possível se antecipar às necessidades e desejos dos clientes.

----- ” -

◆ AGRICULTURA

Sistema Faeb/Senar leva ações para Ibicoara e Mucugê, na Chapada Diamantina

◆ LETÍCIA ARIÁDNE GOMES

redacao@jornaldosudoeste.com

Uma comitiva liderada pelo presidente do Sistema Faeb/Senar (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Humberto Miranda, esteve na região da Chapada Diamantina para visitar empreendimentos agrícolas e levar ações das Entidades àquele Território.

FOTO: ASCOM - SISTEMA FAEB/SENAR



No município de Mucugê, a comitiva visitou a Fazenda Progresso, responsável por grande parte da Batata Inglesa produzida no Estado e também do Café Latitude 13.

Produtor de uva e, conseqüentemente, de vinho, o município ainda abriga uma Vinícola, que também estava no roteiro da missão.

Já na vizinha Ibicoara, a quase 80 km de Mucugê, Miranda visitou a sede do Sindicato Rural, onde está estacionada a Unidade Móvel de processamento de Alimentos do Senar Bahia, a chamada Carreta Escola, com cursos de Culinária focados na cadeia produtiva da região.

Além desta ação, o Senar Bahia mantém outras na região, a exemplo do curso de Supervisão Agrícola.

O presidente Humberto Miranda bateu um papo com os alunos de Ibicoara sobre a capacitação e oportunidade de trabalho. Já com os produtores a pauta foi direcionada para segurança no campo e a expansão das atividades do Sistema para os municípios de Piatã e Boninal, via Sindicato de Ibicoara. A comitiva ainda esteve na Fazenda Igarashi, outra gigante da produção agrícola na região.

Participaram da agenda do presidente do Sindicato, Oseas Júnior; o Diretor Regional da Faeb, Paulo Ruwer; o Superintendente Adjunto do Senar Bahia, Edmundo neto; a Gerente de Educação e promoção Social, Daniela Lago; a Coordenadora de Programas, Jaqueline Érrico, e André Borré, funcionário da Fazenda

POR JUAREZ ALVARENGA.



Advogado e Escritor

NOSSO LAR, NOSSO DIVÃ

De manhã abandonamos nosso lar para trabalhar. Revigorado, à tarde voltamos para ele como um passarinho para seu ninho.

Nosso lar é um lugar de paraíso terreno nas circunstâncias do mundo moderno. Sua ausência nos trás saudade como sua presença nos faz colocar a vida no esquadro de uma estrutura firme.

Nosso lar é nosso ponto de apoio dentro das veredas despossuídas de um raio nublado.

O mundo cá fora está um manicômio. Enfrentá-los é uma questão de sobrevivência humana. Mas o retorno ao lar é como um divã libertado das neuroses contemporâneas.

Precisamos de intimidade, mas do que verdades explícitas. Nossas fraquezas desarmadas nos levam ao fomento de um coquetel forte, capaz de nos fortalecermos para o enfrentamento de fabricar um super-homem interior, encobrendo todas as fragilidades humanas que precisa sair do anonimato para deixar de existirem.

Nosso lar é nosso castelo dentro deles construímos sonhos, dividimos metas e preparamos as flechas para ser lançadas no mundo cá fora.

Precisamos de afetividade mais do que verdade explícitas ou conquistas pessoais.

O homem moderno está sendo empurrado para dentro com seus conflitos e delírios diários sem poder de reação de sua libertação.

O homem de a rua dar sinais de fim de ciclos. Amedrontado, intimidado e desmotivado busca cada vez mais refúgio no próprio lar.

Nele é gostoso ir ao nosso banheiro e limpar o corpo como se estivesse jogando uma jogada fatal no mundo dos negócios.

Ir à meia noite a cozinha e beber um TODDY enquanto a cidade, dormindo, anestesia os problemas vivenciais.

Chegar ao quarto, pegar a coberta predileta e dormir os sonhos quentes que esquenta a alma e liberta o espírito.

Nosso lar é nosso castelo, é hemodiálise que fazemos diariamente para nos fortalecer das guerras cegas, apelo à riqueza, pois para o homem contemporâneo a única receita é afetividade, e substituir a rusticidade da racionalidade em que o homem de hoje assume como se fosse solução para tudo.

Precisamos se abrir mais, invadir o espaço alheio e nele inserir nossas fragilidades humanas, pois somente expostas poderão ser eliminadas.

-- “ -----

O homem moderno está sendo empurrado para dentro com seus conflitos e delírios diários sem poder de reação de sua libertação.

----- ” --

◆ AGRICULTURA CELULAR

Colágeno de jumento produzido em fermentadores poderá render 400 milhões de dólares por ano para o Nordeste Brasileiro

Os números foram discutidos por pesquisadores durante o workshop na Universidade Federal da Bahia

FOTOS: DIVULGAÇÃO/UFBA



◆ LETÍCIA ARIÁDNE GOMES

redacao@jornaldosudoeste.com

Colágeno de jumento produzido em fermentadores poderá render 400 milhões de dólares por ano para o Nordeste Brasileiro, de acordo com os números apresentados por pesquisadores durante o I Workshop - Jumentos do Brasil: Futuro sustentável, impacto socioeconômico, segurança sanitária, papel ecológico, conservação e sustentabilidade no século XXI, realizado nos dias 12 e 13 de maio na Universidade Federal da Bahia.

A Bióloga Patrícia Tatemoto, uma das Pesquisadoras do tema e organizadora do evento, afirmou que a produção de Ejiao por Fermentação de Precisão seria uma solução sustentável para atender a demanda crescente, preservando a vida desses animais importantes para a cultura nordestina e assegurando a biossegurança, algo que não acontece no atual sistema extrativista. Além disso, a produção em fermentadores evita riscos de Doenças Infectocontagiosas de Caráter Zoonótico, como o Mormo, que pode afetar trabalhadores dos abatedouros e outras pessoas que lidem próximo dos animais e suas aglomerações. Seleccionada para um Projeto de Aceleração e Capacitação com a BioS-tartup Lab, para desenvolvimento dos constituintes do Ejiao por Fermentação de Precisão, a Pesquisa de Tatemoto depende de captação de recursos para ser concluída dentro de um ano.

Inovação Sustentável

Investir em Agricultura Celular pode gerar retornos econômicos significativos no Brasil. Pesquisadores estão buscando convencer o Governo da Bahia e investidores chineses a apoiar soluções tecnológicas e sustentáveis em vez de explorar animais. A empresa Liberation Labs investirá US\$115 milhões em uma nova instalação nos EUA, criando empregos especializados. Com o apoio do Governo, investimentos semelhantes podem ser feitos no Nordeste brasileiro.

A produção de Ejiao em Fermentadores pode eliminar a necessidade de exportar peles de jumento e fornecer uma fonte inesgotável de matéria-prima para atender à demanda chinesa anual de 4,8 milhões de peles. A meta brasileira de exportar 100 mil peles anualmente não foi alcançada devido à falta de uma cadeia produtiva e quantidade insuficiente de jumentos. Com o uso da Zootecnia Celular, a nova indústria tem um potencial exponencialmente maior de expansão e diversificação, com um amplo mercado consumidor que vai além do Ejiao. Isso inclui vários tipos de Colágenos, Albuminas (como clara de ovos e albuminas de mamíferos), fatores de crescimento e outros insumos cuja demanda tem previsão de enorme crescimento a partir da nova indústria de proteínas alternativas.

Investimentos no Brasil.

É comum para os métodos de produção de alimentos por meio de Fermentação de Precisão e de Cultivo Celular a necessidade de investimento de pesquisa prévia, antes da plena implantação de um pátio de produção. No caso de Ejiao, o processo mais adequado parece ser a Fermentação de Precisão, cujo domínio é mais avançado que aquele dos métodos de produção de alimentos por cultivo celular. Desta forma, a implantação de uma cadeia produtiva pode ser comparativamente mais rápida. Um Laboratório de Pesquisa também tem custo menos elevado, por empregar fermentadores mais consolidados que os Biorreatores mais delicados que são necessários ao cultivo celular.

Conforme a professora Carla Molento, Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal do Paraná, "a partir de um investimento inicial de R\$ 300 milhões de reais, envolvendo dois anos de trabalho, é possível pensar em uma viabilização desta nova indústria no Estado da Bahia. Com um aporte financeiro de tal ordem, incluindo terreno, construção de uma Usina Piloto associada a Laboratório de Pesquisa, assim como bolsas e salários, se pode pensar em fermentadores plenamente ativos e prontos para escalonamento". Um cálculo mais refinado será necessário, para se incorporar especificidades locais e premissas estabelecidas em conjunto com o Governo do Estado.

Mais empregos e melhores.

Investir em Agricultura Celular é uma solução sustentável que pode trazer inúmeros benefícios econômicos e ambientais ao Brasil. Conforme o advogado Yuri Fernandes Lima, que atua na Frente Nacional em Defesa dos Jumentos, além de reduzir a exploração animal, a produção de Ejiao por meio da Agricultura Celular tem potencial para gerar empregos em diferentes áreas, incentivar o desenvolvimento de uma cadeia produtiva local, desde a pesquisa e desenvolvimento até a produção e distribuição. A tecnologia requer profissionais especializados na fase inicial, e posteriormente trabalhadores para produção, manutenção dos fermentadores e processamento. A introdução do produto também pode aumentar a arrecadação de impostos sobre produção, venda, distribuição e renda dos trabalhadores. Além disso, a Agricultura Celular pode oferecer ambientes de trabalho mais seguros e confortáveis, com controle de temperatura e menos exposição a condições climáticas extremas. Esses fatores podem resultar em postos de trabalho de melhor qualidade e menos trabalho precarizado em comparação com a Pecuária Convencional e, sobretudo, Abatedouros.

Além disso, essa cadeia produtiva é mais resiliente a variações climáticas, uma vez que a produção se dá no interior de fermentadores, em condições controladas e menos susceptíveis a períodos de calor, seca e outros extremos climáticos, desde que haja suprimento adequado de água, energia e insumos para a manutenção do ambiente interno dos fermentadores. Assim, a indústria de Proteínas Alternativas pode ser uma importante solução para áreas brasileiras de maior instabilidade de condições climáticas. Os benefícios sociais da implantação desta tecnologia vão além do mercado de Ejiao, trazendo ao Nordeste brasileiro todas as oportunidades das novas cadeias de produção de produtos de origem animal por meio de Fermentação de Precisão e de Cultivo Celular. Com o apoio do Governo e investidores, é possível expandir essa indústria e contribuir para a construção de um futuro mais sustentável.

Saúde única

A produção de Ejiao cultivado em fermentadores não é apenas uma questão ambiental e de direitos animais, mas também pode ter benefícios para a saúde humana. Segundo José Roberto Pinho de Andrade Lima, Veterinário e Sanitarista com Pós-doutorado em Saúde Global e Ambiental, o Ejiao produzido por fermentação de precisão pode ajudar a prevenir a propagação de doenças como o Mormo, uma Zoonose Infectocontagiosa que afeta principalmente os equídeos e pode ser transmitida aos seres humanos.

Trabalhadores de Abatedouros de Equídeos, transportadores, veterinários e tratadores em fazendas de concentração pré-abate são especialmente vulneráveis. Os sintomas em humanos incluem febre, dor de cabeça, dores musculares e articulares, fadiga, tosse, linfonodos inchados e doloridos, e úlceras na pele, podendo levar a complicações graves, como Pneumonia, Meningite e Septicemia. Embora seja rara em humanos, a doença é considerada grave e potencialmente fatal, tendo sido registrado um caso confirmado no Brasil em 2020.

CREDIBILIDADE

Mais que uma conquista
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos
25 anos

CLAUDIA ELISA SOARES É
ESPECIALISTA EM ESG E
TRANSFORMAÇÃO DE NEGÓCIOS
E LÍDERES E CONSELHEIRA EM
COMPANHIAS ABERTAS E FAMILIARES



POR CLAUDIA ELISA SOARES

OS DESAFIOS E MITOS SOBRE A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

O superaquecimento do planeta é uma das pautas climáticas mais debatidas nos últimos anos, sendo que o acordo de Paris é uma delas. O compromisso foi aprovado por 195 países que se comprometeram a diminuir emissões de gases de efeito estufa, com o objetivo de fortalecer a resposta global à ameaça das mudanças climáticas.

E, para minimizar os impactos ambientais a longo prazo, uma das soluções mais recomendadas por especialistas é a transição energética, que propõe uma transformação na forma de produzir e consumir energia, tornando-a menos poluente. Mas até que ponto podemos confiar nesta adaptação? Essa seria a única solução viável?

Antes de qualquer resposta, é importante compreender o que é a transição energética: trata-se da passagem de uma matriz energética focada em combustíveis fósseis para uma com baixa ou zero emissões de carbono, baseada em fontes renováveis.

Porém, o resultado desta implementação pode gerar efeitos colaterais, como mencionado no artigo “Os mitos da energia estão desencadeando uma nova era das trevas na Europa”, escrito por Brian Gitt e publicado no site da Real Clear Energy.

Ele usa como exemplo a real crise energética enfrentada pela Europa, com fábricas interrompendo as operações devido ao aumento dos preços de energia, famílias desembolsando 50% a mais pelo aquecimento de suas casas e o continente desestabilizando sua posição política ao se tornar dependente da Rússia para o gás natural.

Segundo Gitt, existem 6 mitos sobre energia que precisam ser considerados nas discussões em torno do tema, entre os quais estão:

1) Eficiência das energias solar e eólica

Para o autor, embora haja potencial a ser explorado dessas energias, o mundo está muito distante de ser capaz de fabricar, implantar e manter essa energia com eficiência. Além disso, ele ressalta que as maiores reduções de emissões nos últimos 15 anos foram devidas à mudança do carvão para o gás natural, que produz apenas 10% dos poluentes atmosféricos e 50% do gás carbônico que o carvão emite.

2) Perigos da energia nuclear

Em um dos pontos mais polêmicos apontados por Gitt, ele cita que somente 200 pessoas morreram expostas à radiação de acidentes nucleares em mais de 60 anos. Neste sentido, ele aponta que a energia nuclear é a maneira mais segura e confiável de gerar eletricidade com baixas emissões.

3) Lixo nuclear

Neste tópico, o autor indica que a energia nuclear é a única fonte de energia que evita que os resíduos entrem no meio ambiente. O exemplo utilizado é o dos Estados Unidos, onde todo o combustível nuclear gerado está contido com segurança e pode caber em um único campo de futebol empilhado a menos de 10 metros de altura. Além disso, o combustível nuclear utilizado não é estritamente lixo, sendo que mais de 90% de sua energia potencial ainda permanece no combustível, mesmo após cinco anos operando em um reator.

4) Carros elétricos

Os veículos elétricos (EVs) são os mais almejados do momento, pois surgiram como alternativa benéfica ao meio ambiente. Porém, os EVs não eliminam as emissões, que só são transferidas do tubo de escape para a usina. A lógica é simples: se a fonte de alimentação estiver suja, o automóvel também estará. Outro ponto alertado por Gitt é que na China são aguardadas mais de 50% de novas vendas de veículos elétricos, onde a maioria das usinas é movida a carvão, a alternativa de fonte de energia mais suja.

ESG é um assunto necessário, complexo, perene e repleto de nuances. Por isso é importante aprofundarmos o debate, incluindo os contrapontos (como esses citados no artigo de Gitt) que precisam ser analisados para que as ações relacionadas ao futuro do meio ambiente e do planeta sejam bem desenvolvidas e efetivas.